

Racionalidade Instrumental X Racionalidade Comunicativa

Grupo I

Guilherme Morita Rangel - N° USP: 9344636

Guilherme Lima Rodrigues - N° USP: 10771462

Igor Mota Bento da Silva - N° USP: 10771264

Isabela Orsetti Bertolucci - N° USP: 9836030

João Victor Campos Bernardo - N° USP: 4203104

Perspectivas do positivismo clássico

- Século XIX: popularização do positivismo, idealizada por Auguste Comte
- Corrente de pensamento com a finalidade de “tratar cientificamente” questões sociais - “física social”, modelo evolucionista de sociedade
- Exemplos de influências positivistas
 - *O lugar da ciência na civilização moderna*, de Thorstein Veblen (1906)
 - Jacinto, personagem de *A cidade e as Serras*, de Eça de Queiroz (1901)
 - *Ordem e Progresso* na bandeira nacional
- Crítica do autor: sociedade fica alheia à ciência, apenas possui acesso aos seus resultados e cria imagem do método científico
- Ciência confere credibilidade e poder a um grupo, segundo a sociedade

Max Weber sobre o positivismo

- Weber analisou contribuições e perigos do pensamento científico para as sociedades - racionalidade instrumental
- Ciência contribuía para a construção de métodos de pensamento, porém a prática científica incentiva uma racionalidade formalista, ajustadora de meios e fins, sem crítica aos fins
- Relação entre especialização científica e vocação
- Racionalização - processo de desenvolvimento existente nas sociedades modernas - esferas sociais submetidas a critérios técnicos racionais
- Perspectiva weberiana de sociologia - distanciamento das ciências naturais em prol da subjetividade - ideias socialmente situadas

Racionalidade instrumental na sociedade

- Após a Segunda Guerra Mundial, prevalência da racionalidade instrumental na sociedade - distanciamento dos valores, ética e moral ao mundo científico-tecnológico
- Charles Snow (1959) - barreiras para o diálogo entre cientistas naturais e intelectuais de humanidades.
- A formação e a divulgação científica influenciam a incompreensão entre as duas subculturas
- Tal distanciamento causa a falta de “palavras” e argumentação, privilegiando o “equacionamento”, soluções que revelam o fim e minimizam os meios

Interpretação - Hermenêutica

- Ramo da filosofia que estuda a interpretação - Paul Ricoeur
- Interpretação envolve compreensão mas é influenciada pelo modo das pessoas vivenciarem o mundo
- Ser humano compreende e interpreta o mundo no qual ele está inserido e participa
- Interpretação texto
 - Troca de subjetividades
 - Escrita torna texto autônomo
 - Interpretações distintas
- Discurso oral x discurso escrito: contexto e explicação
- Cientificidade da interpretação

Experimento: racionalidade comunicativa e instrumental

- Visões de ciência, tecnologia e suas implicações sócio-ambientais na escola básica
 - Visões pouco críticas, moldadas pela mídia
 - Pouco espaço para se “construir visões”
- Vestibular VUNESP 1999: *“Intervenção humana no meio-ambiente e o futuro do planeta”*
 - Coletânea: problemas atuais; maravilhas tecnológicas x preço social; problemas socioambientais decorrentes dos avanços tecnológicos
 - “Provocação” para posicionamento dos alunos
 - 62.000 alunos, média redação = 5
 - Foco do estudo: conteúdo das redações → relações entre problemas ambientais, desenvolvimento socioeconômico, tecnologia e ciência e os argumentos apresentados

Experimento: racionalidade comunicativa e instrumental

- Comparação do conteúdo de redações que ganharam notas 10, 5 e 3.
 - Diferenças: ideias encadeadas e relação de ideias novas com as da coletânea
 - Convergência de ideias
 - Priorização da forma ao invés do conteúdo
- Estudo
 - Unidades de significado → transformação → expressões sintéticas
 - 35 redações, 103 expressões sintéticas, 12 subcategorias e 4 categorias
 - Necessidade de Tecnologia com base científico-humanista; o lado negativo da tecnologia; necessidade de uma visão humanística de ambiente natural; e o papel social da ciência e da tecnologia
 - Ausência de criticidade
 - Autoridade e poder da ciência

Experimento: racionalidade comunicativa e instrumental

- Conclusões

- Predominância da racionalidade instrumental → operação lógica, padrão cientificista
- Tratam de uma sociedade na qual eles não se incluem, na qual deve se agir para mudar as coisas
- Não expuseram soluções
- Prevalhecimento da racionalidade instrumental em um momento que a racionalidade kantiana (ética e moral) deveria aparecer mais

- Solução

- Ensinos mais abrangentes
- Oportunidades de debates, nas quais a racionalidade comunicativa, baseada em práticas argumentativas, pode levar a consensos e compartilhamentos
- Sujeitos passem a ser agentes ao invés de porta-vozes dos sistemas (econômico, científico-tecnológico, educacional etc.)

Educação/pedagogia libertária

- Maurício Tragtenberg
- Participação grupal → assembleias, reuniões, conselhos...
- Professor = orientador, estimula reflexão e aprendizado
- Consciência crítica do indivíduo
- Autonomia
- Indivíduo se reconhece como sujeito social

Razão Instrumental e Razão Comunicativa

- Embate entre as visões acerca da racionalidade no mundo ocidental
- Max Weber (1864 - 1920):
 - Razão Instrumental (utilitarismo)
 - Individualização da ação social (todas as ações do indivíduo seriam tomadas com uma determinada finalidade predefinida, e todo o pensamento ocidental se basearia nessa forma)
- Jürgen Habermas (1929 - presente):
 - Escola de Frankfurt (linha de pensamento crítica ao utilitarismo)
 - Razão Comunicativa (função comunicativa da razão)
 - A realidade se estabelece a partir de um consenso entre a sociedade, gerado a partir do discurso, não sendo, portanto, fruto da iniciativa individual (contraposição à Weber)

Razão Instrumental

- Origem do termo: Max Horkheimer - Escola de Frankfurt
- Modo de razão característico das sociedades ocidentais pós-Iluminismo
- Afasta-se do ideal emancipatório da razão
- Lógica de elaboração de meios na busca de determinados fins sem a reflexão sobre tais fins
- Surge na descoberta de controle da natureza em que a razão se torna uma ferramenta com caráter apenas operacional em detrimento do crítico
- Torna o conhecimento uma forma de dominação e exploração no contexto do processo produtivo

Racionalidade economica-religiosa moderna de Weber

- **‘A Ética protestante e o espírito do capitalismo’** - Max Weber
 - Processo de racionalidade da sociedade ocidental por meio da institucionalização e da ação racional como base estrutural do coletivo
- Civilização ocidental → geradora de fenômenos universais e desenvolvedora de uma racionalidade técnica e administrativamente burocrática
- Capitalismo → Impulsionador da racionalidade ocidental
- Ética protestante → Trabalho associado à ideia de vocação e intrinsecamente ligado ao homem
- Estabelecimento de relações de produção → Racionalização do trabalho, lucratividade e acumulação
- Utilitarismo → ligação entre razão objetiva e religiosa

Racionalidade económica-religiosa moderna de Weber

- Espírito do capitalismo → ética de vida de dedicação ao trabalho alinhada à moral protestante
- Racionalidade Instrumental → fundamental para o desenvolvimento do capitalismo no ocidente como ferramenta de ordenação do sistema, devido ao seu carácter burocrático e administrativo
- Ação social → aspecto racional em relação a fins
- Utilitarismo instrumental → presente no mundo público e privado nas estruturas burocráticas e administrativas e no conhecimento técnico que rege a conduta e as ações individuais

Razão Comunicativa

- Proposta por Jürgen Habermas, é uma crítica à racionalidade instrumental
- É mediada pela linguagem e comunicatividade
- Interação dialógica
 - Discurso comunicativo: o homem pensa e produz em relação constante com outros homens, sempre inserido em um circuito social
- Instrumento de consenso sobre a realidade

Razão Comunicativa

- Incremento da esfera social → diálogo compreensivo e democrático
- Ação racional
 - Ação
 - Crítica
 - Fundamentação
- Contrário à razão instrumentalizada
 - Senso crítico X Relações individuais
- Dialoga com Descartes (discurso do método)

Referências

- CARVALHO, W. L. P. de. Aspectos da racionalidade instrumental apresentados por alunos em redações envolvendo o campo das relações CTSA. In: VII Encontro Nacional de Pesquisas em Educação em Ciências, Florianópolis. Anais... Florianópolis: 2009.
- SILVA, S. L. P. Razão instrumental e razão comunicativa: um ensaio sobre duas sociologias da racionalidade. Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas – UFSC. 2001.
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Hermen%C3%A7a>
- <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/pedagogia-libertaria/32709>
- OLIVEIRA, F. B. Razão instrumental versus razão comunicativa. **Revista de Administração Pública**, v. 27, n. 3, p. 15-25, 1993.
- SILVA, Franklin Leopoldo e. Conhecimento e Razão Instrumental. **Psicol. USP**, São Paulo , v. 8, n. 1, p. 11-31, 1997 .
- FREITAG, B. A teoria crítica ontem e hoje. 4ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1993. 186p. Pp. 59-60
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Raz%C3%A3o_instrumental